



UNICAMP

**Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Artes
Coordenação de Graduação em Dança**

CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA

Diretora

Grácia Maria Navarro

Diretor Associado

Gilberto Alexandre Sobrinho

Comissão de Graduação

Coordenadora de Curso

Marisa Martins Lambert

Coordenadora Associada de Curso

Ana Maria Rodriguez Costas

Membros da Comissão de Graduação

Ângela Nolf

Graziela Estela Fonseca Rodrigues

Holly Elisabeth Cavrell

Larissa Turtelli

Silvia Maria Geraldi

Ana Carolina Yamamoto - Repres. Discente Titular

Vinícios Pianca - Repres. Discente Suplente

Secretário(a) de Graduação

Luciana Gouveia Galuchino

Equipe: Kelly Cristina Silva

Maria Ap. Dorigon Domiêncio

Endereço para Correspondência

Caixa Postal 6159

CEP: 13083-970 – Campinas – São Paulo – Brasil

Tel: (19) 35217813

Fax: (19) 32893140

E-mail: cgia@iar.unicamp.br



UNICAMP

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA	6
3. JUSTIFICATIVA	8
4. OBJETIVOS	10
5. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA DE BACHARELADO EM DANÇA.....	12
5.1. Diretrizes do Projeto Pedagógico.....	12
5.2 Núcleos de Aprendizagem.....	14
5.2.1 Formação específica Técnico-Artística	14
5.2.2 Fundamentação de Área	16
5.2.3. Formação Artístico Pedagógica	18
5.2.4 Atividades Científico-Culturais	21
5.2.5 Eletivas.....	22
6. PERFIL PROFISSIONAL	23
6.1. Perfil do bacharel em dança.....	23
6.2 Habilidades e competências do dançarino (artista da dança)	23
6.3 Campo de atuação.....	25
7. CURRÍCULO DO BACHARELADO DE DANÇA	25
7.1. Arquitetura Curricular	25
7.2. Sugestão de Integralização (FLUXOGRAMA)	29
7.3. Tabela Síntese das Disciplinas do Curso de Bacharelado em Dança	30
8. EMENTÁRIO DO CURRÍCULO.....	31
9. PROPOSTA METODOLÓGICA DO PROGRAMA DE BACHARELADO.....	38
10. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	41
10.1 Avaliação institucional continuada	41
10.2 Avaliação de Curso: instrumentos institucionais de avaliação dos Cursos de Graduação da Unicamp	42
10.3 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	44
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	45

12. PROJETOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E ARTÍSTICOS	48
12.1. Iniciação científica (PIBIC).....	48
12.2. Mostra Integrada do Instituto de Artes (IA).....	49
12.3. Festival do Instituto de Artes (FEIA)	49
12.4. Aluno-artista	49
12.5. Artista Residente	50
12.6. Unidança	50
13. HISTÓRICO DO CURSO	51
14. CORPO DOCENTE	52

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Dança

Titulação: Bacharel em Dança / Dançarino

Turnos: Integral / Regime Semestral

Vagas Oferecidas: 25 vagas

Fundamentos Legais / Exercício Profissional:

Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002
Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.

Parecer CNE/CES nº 195/2003, aprovado em 5 de agosto de 2003
Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Design.

Resolução CNE/CES nº 3, de 8 de março de 2004
Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Dança e dá outras providências.

A Lei Federal nº 006533, de 24/05/1978, regulamenta o exercício da profissão (lei do artista). O Decreto Federal nº 082385, de 05/10/1978, regulamenta a mencionada lei.

A descrição 2628 - Artistas da Dança, na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, instituída por portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, que tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

Reconhecimentos:

Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 001476, de 13/10/1992, renovado pela Portaria CEE/GP nº 000374, de 23/09/2002; Portaria CEE/GP nº 147, de 07/04/2008; Portaria CEE/GP nº 16, de 14/01/2014 – Decreto nº 9887/77 e, considerando o contido no Parecer CEE nº 457/2013, homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Educação, conforme Resolução SEE de 13-01-2014, publicada no D.O. de 14-01-2014.

Carga horária total:

Para graduar-se como Bacharel em Dança, o aluno deverá obter o total de 201 créditos, correspondentes a 3015 horas de atividades supervisionadas, que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme sugestão da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo o prazo máximo de integralização 12 semestres.

Integralização:

mínimo: 8 semestres
máximo: 12 semestres

Limite de créditos para matrícula semestral:

Máximo de 40 créditos

2. APRESENTAÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA

Contrariando a orientação racionalista da cultura ocidental, que por séculos seguidos negou ou reprimiu o conhecimento do corpo humano, o século XX assistiu ao florescimento de um enorme interesse pela cultura do corpo e pelo estudo do movimento. A partir de teorias psicológicas (como as de Reich ou Perls) e filosóficas (como a de Foucault), que denunciaram os males da repressão corporal em nossa sociedade, pesquisadores de diferentes áreas passaram a estudar as dinâmicas do corpo, desenvolvendo inúmeras novas técnicas de trabalho corporal.

Houve uma transformação da noção de corpo nesse novo período da história, que vem se desdobrando até os presentes decênios do século XXI. Constata-se, neste percurso, que quanto mais o homem experimentou o fenômeno das novas tecnologias, da comunicação virtual e da globalização de informações, tanto mais se tornou necessário que ele se aproximasse de seu próprio corpo, dos seus sentidos e sentimentos, seja para garantir sua própria qualidade de vida, para preservar sua sensibilidade e espírito humanista ou redimensionar seu potencial cognitivo, expressivo e relacional.

A arte da Dança foi beneficiada por esse contexto em abertura, tendo-se desenvolvido por caminhos de liberação dos movimentos e criatividade. Em uma perspectiva contemporânea, a dança passou a incluir pesquisas de técnicas artísticas e pedagógicas que privilegiaram a descoberta da linguagem expressiva individual em intercâmbio com o mundo e com as expressões de coletivos e diversidades. Se no período de predominância do balé tinha-se apenas um modelo de corpo e se, desde o final do século XIX, cresceu a busca por novas possibilidades para o mesmo, com a dança contemporânea instaurou-se a noção de *corpo múltiplo*, capaz de integrar diferentes formas de treinamento técnico e criativo. Como consequência, cada criador passou a sentir-se livre para compor suas danças, questionando modelos já instituídos.

Ainda, a dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira, representando um fenômeno privilegiado de expressão de sentimento e comunicação social. Em nosso

país, variadas corporeidades dançantes vem merecendo atenção especial dos pesquisadores desta arte. Também a dança cênica da atualidade volta seu olhar, cada vez mais, para a diversidade das manifestações culturais, vivendo um período de favorecimento ao diálogo e à contaminação entre diferentes culturas, concepções estéticas e linguagens artísticas.

O artista da dança, não só para manter-se em sintonia com o tempo presente, mas também para conseguir acompanhar o rápido ritmo de transformações artístico-pedagógicas, vê-se hoje desafiado a manter-se atualizado em seus saberes e fazeres, a ampliar seu domínio de conhecimentos, a desenvolver um rol sempre mais complexo de competências que o auxiliem na sua tarefa em diferentes contextos e realidades.

Acompanhando esse quadro contextual que aborda brevemente a área de dança e pontua o reconhecimento de sua importância na cultura brasileira, cabe mencionar o abrupto crescimento dos centros superiores de ensino e pesquisa no país nos últimos quinze anos – de cinco cursos superiores de dança até final de 2002 para 45 cursos no ano de 2017, computando 50 graduações de dança entre os cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Este fato evidencia a busca por uma formação ampla e adequada do futuro artista da dança, que ocorra a partir de uma pesquisa realmente séria das novas tendências dessa arte, em diferentes contextos de sua produção. Do ensino superior, é de se esperar que propicie a desejada inovação artística e, ao mesmo tempo, dialogue com as diversas produções coreográficas globais, com ênfase no nosso país, validando as linguagens brasileiras de dança.

Isto é, dentro da realidade brasileira, constata-se que a educação não formal ainda tem representado um forte caminho de formação e profissionalização em dança, por meio de academias, estúdios e escolas de dança. Por meio de um projeto político pedagógico, a função do ensino no nível universitário deve ser exatamente a de ampliar, diversificar e verticalizar tal percurso formativo, articulando a dimensão prática e teórica em estudos, investigações e produções. Neste sentido, partindo da premissa de que a dança é uma área de produção de conhecimento, os cursos de Bacharelado

promovem a pesquisa, a articulação e a integração dos diferentes *saberes e fazeres* que perfazem a formação do artista da dança.

Reforça-se assim o importante papel que os cursos de nível superior têm, tanto na formação de dançarinos de competência, quanto na discussão e enfrentamento das diversas problemáticas da profissão, de forma a promover amplo desenvolvimento e reconhecimento aos diversos segmentos que atuam com dança no país.

O Curso de Bacharelado em Dança da Unicamp, vem sendo considerado pela comunidade universitária como um projeto de excelência, consistente e atualizado em suas perspectivas e proposições, que preza pela qualidade e compromisso em formar um artista da dança conhecedor da sua área de atuação em sua totalidade. A estrutura curricular do curso para o bacharel, apresenta-se como um organismo dinâmico que agrega parâmetros contextuais e ideológicos atuais a conhecimentos práticos e teóricos artístico-pedagógicos. Fundamenta, assim, o exercício do artista por meio da congruência entre a experiência que é apreendida pelo próprio corpo junto às práticas artísticas, também consideradas em sua dimensão pedagógica, que embasam o trabalho do futuro artista da dança.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente há consenso de que à universidade compete formar o aluno integrando-se competência profissional com capacidade de reflexão crítica e consciência de sua inserção na sociedade. Na universidade, esta formação se desenvolve necessariamente mediante o conhecimento teórico aliado à experiência prática como área de conhecimento. A Dança, desde sua implantação no ensino universitário – recente, em comparação com outras áreas de conhecimento –, deparou-se com o desafio de realizar essa aliança, uma vez que o corpo é por excelência o lugar de sua concretização. Além disso, o corpo é o lugar de intersecção entre dimensões: individual e coletiva, pessoal e social. É justamente no âmbito da universidade que essa

intersecção poderá vir a ser a experiência de conhecimento que integra o exercício prático e a reflexão teórica.

O estranhamento causado por uma inserção tardia dessa área de conhecimento e desse novo objeto na universidade – o estudo do corpo em movimento em manifestação artística – levou à construção de um Projeto Pedagógico peculiar e sempre em processo de reelaboração.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Dança, que aqui se enuncia, tem como base os pressupostos que fundamentaram a criação deste curso, que desde o início pretendem vincular a história do indivíduo e a sua experiência social na cultura brasileira ao processo de formação do artista.

Assim, este Projeto Pedagógico considera a formação do indivíduo enquanto artista da dança, inserido em seu meio social, como algo fundamental. Esta formação deve propiciar o desenvolvimento da autoconsciência do artista, o qual inclui ampliação da sua sensibilidade e da percepção das influências que cultura e sociedade imprimem ao seu próprio corpo. É a vivência da dança em si mesmo que possibilitará ao futuro bacharel vivenciar a dança que é dele, em direção a desenvolver seu conhecimento do mundo.

Nessa perspectiva, a formação do artista da dança é muito mais que uma aprendizagem de técnicas. Em um prisma criativo há uma aprendizagem sensível que envolve a discussão de questões ligadas ao corpo e ao movimento, levando em consideração as ideias políticas e socioculturais da atualidade. O bacharel em dança precisa desenvolver uma acuidade em sua observação do corpo em movimento, de modo a ampliar o seu referencial de corpo e dança; conhecer e respeitar a diversidade social, cultural e conseqüentemente, poética e estética da produção artística, em um exercício de alteridade.

Desde a implantação do Projeto Pedagógico original, estruturas curriculares, ementas de disciplinas e carga horária vêm sendo testadas e reelaboradas de modo a se tentar aproximar cada vez mais desses objetivos. Com a experiência acumulada, permitiu-se a formação de um Projeto Pedagógico com o caráter de proposta dinâmica e em evolução. Admitiu-se, antes de tudo, que duas tendências de formação do artista da dança se

encontrem atuantes, cujo confronto representa o dinamismo que move o desenvolvimento da reflexão crítica.

Retoma-se, assim, nesta proposta, uma estrutura que compreende um conjunto de disciplinas mais explicitamente fundamentadas nas tradições de dança moderna e clássica, como também disciplinas que abordam as culturas brasileiras e a experiência do corpo de variados segmentos sociais de uma realidade, no âmbito artístico e pedagógico. As duas tendências encontram-se inseridas na perspectiva contemporânea de criação, formação e ensino em Dança.

O oferecimento do Curso de Bacharelado em Dança, nas bases colocadas por este Projeto Pedagógico, poderá dar continuidade ao aprofundamento de metodologias de pesquisa e criação em dança e de preparação técnica do artista da dança calcadas na autoconsciência, no corpo brasileiro e nos diálogos da arte com a atualidade, a partir de uma perspectiva inovadora que distingue a formação universitária.

4. OBJETIVOS

O Curso de Bacharelado em Dança da Unicamp tem por objetivo formar o artista da dança com competência para integrar as dimensões teóricas e práticas do campo da dança contemporânea. As competências são adquiridas a partir de condutas investigativas, sensíveis e propositivas, tendo como marco referencial o desenvolvimento humano e a compreensão da vivência artística como caminho de contribuição sociocultural e de construção da cidadania. Busca assegurar ao futuro bacharel em dança, seja no campo da atuação artística, da pesquisa ou nos âmbitos da criação, a capacidade de articular um projeto artístico que lhe permita inserir-se criticamente frente às novas exigências do mercado de trabalho e das práxis artísticas em dança.

Levando em conta tais premissas, o presente Projeto de Bacharelado espera que, ao final da formação, o aluno esteja apto a:

- Desenvolver a autoconsciência e a sensibilidade cinestésica a fim de ampliar a relação consigo próprio e com o outro, na criação e na pesquisa artísticas;
- Desenvolver uma atitude de autonomia frente à sua formação, sendo capaz de estabelecer um programa pessoal de aperfeiçoamento da prática artística;
- Conhecer os fundamentos artísticos e estéticos, teóricos e práticos, envolvidos na ação criativa da dança;
- Ter consciência dos valores culturais e da relevância da dança como área de conhecimento e produção de saberes, de desenvolvimento humano e de transformação social e político-econômica;
- Articular experiência artística e reflexão sobre contexto sociocultural, histórico, estético e político, inserindo-se de forma crítica e transformadora como artista da dança na sociedade;
- Compreender as estruturas e significados da dança brasileira e de suas manifestações culturais, sendo capaz de integrá-las à pesquisa, e criação no universo artístico contemporâneo da dança;
- Promover experiências de convívio plural que permitam ampliar os referenciais de visão de corpo e dança;
- Coordenar e executar pesquisas na área da dança;
- Dirigir processos criativos em dança;
- Atuar artisticamente como intérprete da dança;
- Conhecer as demandas da atividade cultural da dança e sua relação com os mercados de atuação profissional, sendo capaz de tecer relações entre cultura, educação e sociedade;
- Conceber e orientar práticas artístico-pedagógicas em dança.

Os objetivos aqui apresentados partem do reconhecimento de que o futuro profissional da dança não deve possuir apenas saberes, mas construir competências cada vez mais complexas e sofisticadas, seja como trabalhador ou cidadão, colocando em perspectiva o impacto de suas ações na sustentabilidade das futuras gerações.

5. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA DE BACHARELADO EM DANÇA

5.1. Diretrizes do Projeto Pedagógico

O Curso de Bacharelado em Dança da Unicamp tem como tarefa essencial oferecer uma sólida formação específica em dança, no que se refere aos domínios técnico, teórico, social, cinesiológico e expressivo inerentes à área. Esses conteúdos são contemplados no projeto do curso de forma interligada e articulados a uma experiência sensível, consistente, consciente e contextualizada da prática artística. Essa formação condiz com as orientações da legislação nacional e estadual vigentes para a Graduação em Dança, estudo em nível superior, reafirmadas aqui:

- LDB 9394/1996
- Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.
- Parecer CNE/CES nº 195/2003, aprovado em 5 de agosto de 2003 Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Design.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 8 de março de 2004 Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Dança e dá outras providências.
- A Lei Federal nº 006533, de 24/05/1978, regulamenta o exercício da profissão (lei do artista). O Decreto Federal nº 082385, de 05/10/1978, regulamenta a mencionada lei.
- A descrição 2628 - Artistas da Dança, na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, instituída por portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, que tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

Com base nessas diretrizes, a concepção do Projeto Pedagógico aponta especificidades para a formação do artista bacharel em dança, compreendendo que sua ação básica concentra-se no desenvolvimento de um saber técnico-sensível e humano, esteticamente atualizado por conhecimentos da área das artes e fundamentado em uma dinâmica interlocução com as características de seu país e as questões emergentes da realidade contemporânea. Ao mesmo tempo em que se propõe trabalhar com conhecimentos lógico-conceituais – ferramentas básicas da ciência, da filosofia, da psicologia e pedagogia, para o entendimento do mundo e suas relações de criação/produção – mantém seu cerne no campo do sensível, dos saberes oriundos da nossa corporeidade. Isto é, a formação do profissional artista da dança, além de apoiar-se no aprendizado de conhecimentos próprios de sua área – teorias, técnicas, tendências histórico-sociais sobre o corpo e as artes – este profissional deve formar-se para atuar no sentido de apurar vivências, ser capaz de reconhecer e refletir sobre processos de produção artística vinculados aos elementos de um saber, primordialmente humano, que é o sensível, o imaginário e o criativo. No caso da dança, esta ação deve focar os processos de conscientização, sensibilização, percepção e expressão, via corpo e movimento, a fim de possibilitar a articulação em construções estético-corporais singulares de representações do mundo e relações com o meio social.

Em outras palavras, como vem expresso na Resolução N° 3 de 8 de Março de 2004, as competências do graduado em Dança se referem a

apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, comprometida com a produção coreográfica, com espetáculo da dança, com a reprodução do conhecimento e das habilidades, revelando sensibilidade estética e cinesiologia, inclusive como elemento de valorização humana, da auto-estima e da expressão corporal, visando a integrar o indivíduo na sociedade e tornando-o participativo de suas múltiplas manifestações culturais.¹

Essa concepção se faz expressa em uma nova proposição curricular organizada em **cinco Núcleos de Aprendizagem**, cada qual com um âmbito

¹ CNE. Resolução CNE/CES 3/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de março de 2004, Seção 1, p. 11.

específico formativo, que atingem seu pleno sentido no diálogo entre si. Esses núcleos articulam conteúdos curriculares artísticos, científicos, culturais e prático-pedagógicos, de maneira interdisciplinar, criando patamares bem estabelecidos para lidar com as constantes demandas de atualização, incluindo a integração prática e teoria e o incentivo à pesquisa, que regem a formação do artista da dança em suas variadas vertentes de trabalho na atualidade.

5.2 Núcleos de Aprendizagem

Serão apresentados, a seguir, os Núcleos de Aprendizagem, para que se torne possível compreender a articulação em rede de conhecimentos e ao longo do percurso formativo do futuro profissional artista, por eles edificada.

5.2.1 Formação específica Técnico-Artística

Nesse núcleo estão os componentes curriculares que balizam as experiências realizadas no corpo do sujeito, potencializando o campo do saber e do fazer sensível, expressivo e criativo do futuro artista da dança.

Atravessando os oito semestres do curso, o grupo de conteúdos de *Técnicas de Dança* focaliza o refinamento qualitativo do movimento e seu domínio no tempo e no espaço, pela proposição de princípios da dança moderna e clássica e sua ressignificação em códigos estéticos e corporais contemporâneos. São trabalhados aqui elementos relativos a performance corporal, a exploração de vocabulários de movimento e ao desenvolvimento de aspectos que potencializam a interpretação coreográfica. Compondo uma porcentagem da carga didática de suas disciplinas, assegura-se também no grupo de *Técnicas*, por meio de estratégias ativas de aproximação do conhecimento, o exercício da observação, de práticas de leitura e análise de movimento, envolvendo na aprendizagem reflexões sobre as dimensões contextuais, poéticas, artístico-pedagógicas e estéticas da dança.

As disciplinas de *Dança do Brasil*, por sua vez, propõem abertura na concepção ideológica, onde os fundamentos corporais estão alicerçados na pesquisa das manifestações culturais brasileiras. O aluno é levado a explorar o contexto sociocultural no qual se encontra inserido. Busca-se construir conhecimento através da experiência do convívio plural e da validação de identidades corporais diversas. Trata-se de uma estética fundada na realidade cotidiana, na convivência com o outro. Sendo assim, os conteúdos em *Dança do Brasil* atualizam conhecimentos sobre a cultura brasileira em sua diversidade, dialogando com a própria história do aluno, promovendo o contato com manifestações e expressões artístico-culturais do país.

Articulam-se aos conhecimentos trabalhados nesses dois grupos de disciplinas, *Técnicas de Dança* e *Dança do Brasil*, as investigações realizadas nos *Ateliês de Criação*, nos quais são desenvolvidos estudos criativos em dança, baseados na improvisação, composição e no aprendizado da interdisciplinaridade artística inerente ao exercício cênico. Para consolidar o aprofundamento nesses componentes, os *Ateliês de Criação*, de modo geral, desenvolvem processos coletivos de criação, que assumem o caráter de laboratórios práticos, nos quais diversas habilidades em aprendizado – técnicas, cinesiológicas e criativas – são exploradas em exercícios cênico-coreográficos.

Sempre buscando na área artística caminhar por trajetórias prático-teóricas que refletem os questionamentos culturais da atualidade e considerando a criação em dança como expressão da arte e da vida, esse núcleo contempla, além das necessidades do aluno quanto à aquisição integrada de habilidades corporais técnico-criativas, aquelas de cunho poético-subjetivo, que envolvem percepção e acuidade na observação de si, do entorno e do outro, juntamente com a capacidade de construção de uma dança vivenciada em seu corpo e que permite ao outro, reflexivamente, vivenciar a dele.

Fechando os componentes dessa formação específica, estão as etapas do *Trabalho de Conclusão de Curso* – TCC Bacharelado – com enfoque na criação em dança, que envolvem a concepção, planejamento, experimentação, formatação, produção, montagem, análise e avaliação de projetos artísticos, culminando na apresentação dos resultados a público.

Voltados a maturar uma comunicação cênica, esses trabalhos vinculam-se seja à exploração das correntes da Dança que vigoram na atualidade, seja à investigação do contexto social e cultural no qual o aluno se encontra inserido – pesquisa, essa última, propositora de uma estética de perspectiva histórica e artística fundada na realidade cotidiana e na convivência com o outro.

Atentos aos diálogos dos processos artísticos com a área da tecnologia, as disciplinas *Ateliês de Criação* e TCC Bacharelado incluem a pesquisa por meio de mídias de informação, o uso de programas tecnológicos e redes de comunicação, de modo a desenvolver o aprimoramento investigativo e vivenciar a produção de materiais gráficos, videográficos, sonoros e virtuais como apoio aos trabalhos cênicos em andamento ou aos projetos artístico-pedagógicos dos alunos.

- ✓ *Técnicas I, II, IV, V, VI, VII, VIII*
- ✓ *Ateliês de Criação I, II, III, V, VI*
- ✓ *Danças do Brasil I, III, IV*
- ✓ *TCC: Criação em dança I, II*

5.2.2 Fundamentação de Área

Este Núcleo de Aprendizagem abarca componentes curriculares fundamentais a observação, análise, reflexão, sistematização e produção de conhecimentos sobre o corpo, o movimento e a dança, estabelecendo intersecções entre as artes da cena, as ciências da saúde e as ciências humanas.

Relacionadas à área das ciências biológicas as disciplinas *Anatomia e Fisiologia Humana, Fisiologia do Movimento, Cinesiologia I e II* permitem ao aluno ampliar os conhecimentos desenvolvidos no núcleo de formação específica, investigando e discriminando aspectos da estrutura anatômica e da funcionalidade do movimento humano como aporte ao estudo das técnicas e métodos de criação artística desenvolvidos no curso. Tais estudos ampliam as possibilidades de observação, leitura e análise corporal pelo futuro bacharel em dança, por enriquecer os conhecimentos sobre o aparelho motor e demais sistemas orgânicos do corpo.

Preparando os alunos para a prática da pesquisa acadêmica, na disciplina *Introdução a Metodologia* procura-se considerar as relações entre as Ciências e as Artes, possibilitando a compreensão das especificidades que envolvem o trabalho de pesquisa na área artístico-acadêmica. Nessa disciplina, a leitura, a produção e utilização de diferentes gêneros de textos, acontecem de forma articulada instrumentalizando o exercício eficiente da linguagem. Espera-se iniciar-se nesse processo introdutório de estudos, o gosto pela pesquisa e a compreensão quanto à necessidade de um conjunto de ferramentas metodológicas para que o aluno seja capaz de registrar a sua experiência de estudo da dança por meio da produção de artigos, monografias, projetos de iniciação científica e outros formatos de publicação acadêmica.

As disciplinas *História da Dança I, II e História da Dança do Brasil*, de caráter teórico, cumprem o papel de oferecer subsídios para que o aluno seja capaz de contextualizar histórica e esteticamente a produção artístico-pedagógica da dança, mundial e nacional, assim como, ler criticamente suas próprias produções. Um exemplo disso são os conteúdos programáticos sobre dança, nação e folclore, retomados com o intuito de localizar a cultura brasileira na rede da dança.

Como parte dos programas de ensino de história, são oferecidos recursos para realização de pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção e utilização de diferentes gêneros de textos, de modo a possibilitar a construção e comunicação de registros. Além disso, como ferramenta de trabalho de uso comum, nessas disciplinas está presente a pesquisa envolvendo vídeos, sites, arquivos digitais para estudo e coleta de dados, como também a utilização de equipamentos e programas digitais na produção de seminários avaliativos.

O *Ateliê de Produção Cênica*, que também compõe esse conjunto de disciplinas de fundamentação, possibilita um percurso de reflexão sobre o que seja uma produção artística em dança, desde a concepção e elaboração de um projeto, até o conhecimento das diferentes etapas envolvidas no processo de criação que culmina em um trabalho artístico. Esta disciplina aporta ao artista suporte para o desenvolvimento de projetos criativos e cênicos para diferentes faixas etárias.

No Projeto Pedagógico de Bacharelado, une-se ainda ao Núcleo de Fundamentação de Área as disciplinas *Fundamentos Filosóficos da Arte Educação e Psicologia e Desenvolvimento aplicado às Artes*, estruturadas sob a responsabilidade do Instituto de Artes. Considerando que o artista da dança se envereda por contextos de transmissão de conhecimento, enquanto função entretecida aos desdobramentos da prática artística, essas disciplinas abordam reflexões para ampliação de horizontes sociopolítico e artístico-educacional, para o conhecimento de novos paradigmas, desenvolvimento de um olhar humanista envolvendo a área específica de atuação. As temáticas em enfoque se voltam, por um lado, para a compreensão de ideias de teor histórico-filosófico sobre o processo de aprendizagem das artes e, por outro, para reflexões de caráter psicopedagógico, que consideram o desenvolvimento físico, afetivo, criativo e cognitivo do ser humano

- ✓ *Anatomia e Fisiologia Humana*
- ✓ *Fisiologia do Movimento*
- ✓ *Cinesiologia I, II*
- ✓ *Introdução à Metodologia de Pesquisa*
- ✓ *História da Dança I, II*
- ✓ *História da Dança do Brasil*
- ✓ *Ateliê de Produção Cênica*
- ✓ *Fundamentos Filosóficos da Arte Educação*
- ✓ *Psicologia e Desenvolvimento aplicado às Artes*

5.2.3. *Formação Artístico Pedagógica*

Perpassando a organização curricular do Curso de Bacharelado em Dança da Unicamp, esse núcleo de formação foi criado para integrar eficientemente os conteúdos técnico-artísticos aos fundamentos da área das artes e das ciências que se apresentam em estudo em cada etapa do curso, dando a esses uma dimensão prático-pedagógica. Propõe-se aqui deixar mais tangível a interface entre reflexão e vivência de conceitos e princípios próprios aos campos de estudo da dança, visando a ampliar o embasamento experiencial, prático e teórico, na formação do futuro artista.

Em outras palavras, a intenção é promover a experimentação da atuação artística, enfocando a prática e a avaliação de um fazer que já

carrega em si a vivência de processos relacionais de aprendizagem e criação. Para tanto são estimuladas estratégias de leitura e análise, assim como, são planejadas práticas reais de vivência da dança ou simulações de práticas artístico-pedagógicas.

As disciplinas que primordialmente compõe esse núcleo enfatizam, portanto, à atuação em situações contextualizadas, alicerçadas por metodologias ativas de observação, reflexão, registro e resolução de situações-problema. São elas: *Ateliê de Prática e Ensino da Dança I e II, Dança do Brasil II: Prática e Ensino, Técnica de Dança III: Prática, Análise e Ensino da Dança e Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino*, cada qual tendo como eixo de investigação uma vertente da formação artístico-pedagógica do bacharel em dança.

Os *Ateliês de Prática e Ensino da Dança I e II* promovem a investigação de conhecimentos provenientes de princípios somáticos, consciência corporal e exploração do movimento, em diálogo com a ação docente. O propósito é abordar o desenvolvimento da sensibilidade e percepção corporal, relacionar estrutura e funcionamento psicomotor com o comportamento expressivo, refletir sobre construção de identidade corporal e integração corpo-mente, vinculando essas temáticas à discussão dos processos de aprendizagem e transformação das metodologias de treinamento e ensino contemporâneo da dança.

Dança do Brasil II: Prática e Ensino propõe uma reflexão sobre a aprendizagem de uma dança que contemple as manifestações culturais populares brasileiras e seus contextos, considerando suas especificidades culturais, de forma a possibilitar um olhar para o corpo em movimento que reflita uma condição não etnocêntrica. Problematiza assim, a transmissão de saberes nessa área, refletindo sobre o caráter multidimensional dessas manifestações. Investiga os conteúdos simbólicos e vivenciais relacionados a estas, tendo a pesquisa corporal individual como base para o planejamento de trabalhos ou ações com Dança do Brasil. Inicia a capacitação do olhar do aluno para que ele possa ter uma leitura de movimentos com uma perspectiva integradora do corpo na sua prática artístico-pedagógica nessa área.

A disciplina *Técnica de Dança III: Prática, Análise e Ensino* focaliza o papel da técnica de dança em diferentes contextos, históricos e educacionais, visando capacitar o futuro artista para uma prática artístico-pedagógica mais holística, investigativa, e menos mecanicista. Aborda a reflexão sobre o que é técnica (concepção, função, escolas estéticas) e um questionamento crítico sobre a aula de dança tradicional (avaliação de aspectos didáticos, objetivos e problemáticas). Apoiando-se em uma visão atualizada, propõe ao aluno o reconhecimento de diferentes ambientes de ensino técnico da dança, além da experiência de organizar procedimentos, exercícios e recursos que envolvam o ensino aprendizagem de temas e conceitos próprios das técnicas de dança.

Por fim, o *Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino* têm como temática os diferentes processos de investigação criativa, com enfoque nos recursos e procedimentos de improvisação, composição e desenvolvimento de qualidades diferenciadas de movimento, com um olhar para os contextos prático-pedagógicos que acolhem a criação em dança. Integra processos de fazer, apreciar e contextualizar dança, discute a relevância do desenvolvimento da criatividade para diferentes grupos de aprendizagem e os modos de aproveitamento desse conhecimento pelo futuro artista. Como já anunciado, o recurso pedagógico das tecnologias de comunicação e informação poderá aqui ser utilizado como meio dinamizador dos estudos realizados.

A configuração desse núcleo constrói uma importante rede de conhecimentos, ao estabelecer elos diretos entre princípios pedagógicos, fundamentos de área e conteúdos técnico-criativos, dando suporte ao entendimento de que o fenômeno e as relações de aprendizagem também são componentes inerentes a formação do artista.

- ✓ *Ateliê de Prática e Ensino da Dança I, II*
- ✓ *Dança do Brasil II: Prática e Ensino*
- ✓ *Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança*
- ✓ *Ateliê de Criação IV*

5.2.4 Atividades Científico-Culturais

Cumpridas ao longo do curso, a partir do 3º semestre, as 240 horas de *Atividades Científico-Culturais* passam a abarcar, a partir dessa reformulação, Atividades de Aprofundamento Teórico Práticas. Ou seja, este núcleo define ações que se caracterizam por perfurar o ambiente da universidade e se estender às problemáticas emergentes na vida social contemporânea – como os direitos humanos, a diversidade e a inclusão – e aos contextos profissionais externos, criando intercâmbios de dentro da universidade para fora ou de fora para dentro e ampliando, assim, a oportunidade dos alunos de conhecer, apreciar e participar crítica e conscientemente do seu mundo, vinculando-o ao seu ambiente de trabalho e as realidades no campo das manifestações culturais de modo geral.

Em diálogo com as disciplinas em andamento no semestre, o Núcleo de *Atividades Científico-Culturais* abre um espaço para se debater sobre o papel da dança em seu contexto e para se problematizar o campo de atuação do profissional do artista. São disciplinas que, de forma ampla e variada, colocam em questão as tendências sobre as noções de corpo, as abordagens contemporâneas da cena e as proposições artístico-pedagógicas atuais, vistas em relação a uma leitura sócio-político-cultural e humana.

Sob acompanhamento e orientação dos professores-coordenadores, essas atividades podem incluir em seu vasto rol de ações, a título de exemplo, uma aproximação fundamentada sobre questões étnico-raciais, de gênero, sobre sexualidade, posturas religiosas, de faixa geracional, entre outras. Tecem-se a esses campos de ampliação investigações também específicas da área, como o mapeamento, diagnóstico ou coleta de dados sobre áreas de atividade e produção de dança, estudo de manifestações e expressões culturais específicas, a investigação de artistas, grupos ou companhias profissionais da dança, assim como a pesquisa sobre repertórios artísticos que envolvam novas propostas cênicas, novas tecnologias e/ou outras linguagens na construção de suas obras. Assim possibilita-se ver a

arte e suas novas expressões inseridas no mundo, como parte de um contexto móvel e dinâmico.

Ainda, podem ser contempladas aqui atividades formativas em outras instituições ou atividades promovidas pelo Instituto de Artes e seus alunos, voltadas a produção e aperfeiçoamento humano, social, artístico ou acadêmico. Nessa direção, podem ser citados: o FEIA, Festival do Instituto de Artes, que ocorre anualmente; o UNIDANÇA – evento realizado quatro vezes ao ano, gerenciado pelos alunos do Curso de Dança, com no mínimo dois dias consecutivos de apresentação e discussões sobre arte na atualidade; Mostra dos Trabalhos de Iniciação Científica – apresentação das atividades de pesquisa dos alunos do Instituto de Artes.

Além desses formatos, outros podem surgir em resposta às necessidades e interesses formativos de cada turma, sempre passando pela avaliação da equipe pedagógica do curso.

- ✓ *ACC 3º semestre*
- ✓ *ACC 4º semestre*
- ✓ *ACC 5º semestre*
- ✓ *ACC 6º semestre*
- ✓ *ACC 7º semestre*
- ✓ *ACC 8º semestre*

5.2.5 Eletivas

Este Núcleo de Aprendizagem garante ao aluno um amplo espaço de interdisciplinaridade com outros institutos, cursos e faculdades da Unicamp. São disciplinas que, mesmo quando oferecidas pelo Curso de Bacharelado em Dança, se mantêm abertas a alunos de outros programas, possibilitando a formação de grupos mistos de estudo. O Núcleo de Eletivas possibilita o enriquecimento do corpo de conhecimentos da estrutura curricular, permitindo que o aluno tanto desenvolva estudos em outros campos de saber – área biológica, das exatas – como alargue seu contato com disciplinas das artes e das humanas, a fim de buscar aprofundamento em conteúdos complementares à sua formação.

- ✓ *Eletiva 2º semestre*

- ✓ *Eletiva 3º semestre*
- ✓ *Eletiva 4º semestre*
- ✓ *Eletiva 5º semestre*
- ✓ *Eletiva 6º semestre*
- ✓ *Eletiva 7º semestre – Atividade Orientada de Pesquisa*

6. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO

6.1. Perfil do bacharel em dança

O enfoque do curso de Dança da Unicamp é a formação do intérprete-criador como profissional capaz de atuar na interface entre saberes sensíveis, criativos, técnicos e pedagógicos na área da dança. Como futuro artista, o aluno é estimulado a ser responsável pelo próprio corpo, a expressar-se e comunicar-se artística e criticamente, a refletir e a interagir com o contexto contemporâneo. Espera-se ainda que o aluno adquira competências para a pesquisa, vislumbrando a possibilidade de seguir, também, uma carreira acadêmica na área.

No percurso oferecido, espera-se contribuir com a formação de um profissional inventivo, engajado e propositivo para atuar em uma área em constante transformação, contribuindo de modo sensível e crítico com a realidade social.

6.2 Habilidades e competências do artista da dança

Em uma perspectiva contemporânea, o artista da dança necessita desenvolver habilidades e competências não apenas para atuar como um intérprete, mas também como um intérprete-criador capaz de responder de forma inventiva a diferentes solicitações e estímulos em um processo de criação. Daí a necessidade de apropriar-se de diferentes técnicas, recursos e procedimentos de improvisação e composição coreográfica.

Além da competência técnica e criativa, o intérprete-criador, deverá reconhecer os procedimentos envolvidos em todas as etapas do processo de criação do espetáculo, demonstrando conhecimento das diferentes linguagens que relacionam-se para compor, estética e poeticamente, a cena dançante.

A plasticidade do perfil do artista da dança na contemporaneidade implica no desenvolvimento de competências de análise, reflexão e crítica sobre as relações da dança com os diferentes contextos de sua produção, e ainda, em uma atitude proativa, engajada na busca por políticas públicas para a área das artes e da cultura nos âmbitos municipal, estadual e nacional.

Assim, consideram-se habilidades e competências do bacharel em dança:

- Domínio dos princípios cinesiológicos relativos a performance corporal.
- Conhecer a estrutura anátomo-fisiológica do corpo humano.
- Exercitar distintas linguagens corporais de forma a ampliar tanto as condições do intérprete quanto da criação coreográfica.
- Integrar conhecimento técnico, teórico e prático na interpretação da Dança.
- Decodificar o movimento, reconhecendo sua dinâmica, espaço, forma e demais fatores que o compõem.
- Analisar técnicas corporais nos seus estilos.
- Conhecer e experienciar processos que contemplem a criação do movimento como fonte de pesquisa e investigação coreográfica.
- Compreender o processo histórico da Dança e suas relações contextuais com a arte e a sociedade.
- Conhecer o espaço cênico, sua relação com a criação coreográfica e as diferentes possibilidades de utilização de espaços alternativos.
- Reconhecer a necessidade do trabalho multidisciplinar (música, iluminação, cenário, figurino, etc.) na produção em Dança.
- Experienciar a dimensão pedagógica do trabalho artístico.

6.3 *Campo de atuação*

Os bacharéis, artistas da dança, poderão atuar nas seguintes áreas:

- Atuação cênica: interpretação, criação, orientação de ensaios, preparação corporal, orientação de pesquisa coreográfica;
- Ação cultural: planejamento e produção de eventos artísticos, festivais, oficinas nos setores de dança de departamentos culturais e instituições públicas ou privadas; participar e/ou coordenar projetos artísticos em contextos socioculturais;
- Pesquisa: atividades relacionadas ao levantamento e sistematização de dados; acompanhamento de projetos de pesquisa e criação em Institutos e Centros de Pesquisa e Documentação;
- Ensino: ministrar aulas de dança em contextos não-formais de iniciação e formação artística (estúdios, academias, escolas e projetos socioculturais).

7. CURRÍCULO DO BACHARELADO EM DANÇA

7.1. Arquitetura Curricular

A arquitetura curricular do Curso de Bacharelado em Dança se edifica a partir de Núcleos de Aprendizagem, os quais compreendem os princípios fundamentais que alicerçam o processo de formação do futuro artista da dança, conforme já exposto anteriormente. De forma fluida e entrecruzada, os núcleos são contemplados a cada semestre em uma perspectiva de progressão e aprofundamento respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Dança. Nosso total de horas compreende 3015 horas para obtenção de uma formação completa do bacharel. Nosso currículo cumpre com esta exigência conforme exposição dos créditos e conforme sugestão de integralização apresentada:

1) Formação específica Técnico-Artística ■

2) Fundamentação de Área ■

3) Formação Artístico-Pedagógica ■

4) Atividades Científico-Culturais ■

5) Eletivas ■

1º Semestre: 34 Créditos

AD013 (08) 120 hs	AD030 (04) 60 hs	AD116 (02) 30 hs	AD421 (02) 30 hs
AD021 (04) 60 hs	AD041 (06) 90 hs	AD135 (04) 60 hs	AR101 (04) 60 hs

2º Semestre: 32 Créditos

AD014 (08) 120 hs	AD042 (10) 150 hs	AD521 (02) 30 hs	ELET.(02) 30 hs
AD022 (04) 60 hs	AD015 (04) 60 hs	BF223 (02) 30 hs	

3º Semestre: 30 Créditos

AD023 (04) 60 hs	AD016 (10) 150 hs	AD601 (02) 60 hs	EF920 (02) 30 hs
AD051 (02) 30 hs	AD335 (04) 60 hs	AR301 (04) 60 hs	ELET.(02) 30 hs

4º Semestre: 26 Créditos

AD017 (04) 60 hs	AD052 (02) 30 hs	EF921 (02) 30 hs	ELET.(02) 30 hs
---------------------	---------------------	---------------------	--------------------

AD044 (10) 150 hs	AD435 (04) 60 hs	AD213 (02) 30 hs	
----------------------	---------------------	---------------------	--

5º Semestre: 20 Créditos

AD025 (08) 120 hs	AD053 (02) 30 hs		
AD045 (06) 90 hs	ELET.(04) 60 hs		

6º Semestre: 20 Créditos

AD026 (08) 120 hs	AD054 (02) 30 hs		
AD046 (06) 90 hs	ELET.(04) 60 hs		

7º Semestre: 21 Créditos

AD047 (06) 90 hs	AD061 (10) 150 hs		
AD055 (03) 45 hs	ELET.(02) 30 hs		

8º Semestre: 18 Créditos

AD048 (06) 90 hs	AD062 (10) 150 hs		
AD056 (02) 30 hs			

7.2. Sugestão de Integralização (FLUXOGRAMA)

	Formação Específica Técnico-Artística	Fundamentação Artístico-Pedagógica	Fundamentação da Área	Eletivas	At. Científico-Culturais
1º semestre	AD021 - Ateliê de Criação I AD041 - Técnica I: Investigação e Percepção AD135 - Danças do Brasil I AD021 - Ateliê de Criação I AD041 - Técnica I: Investigação e Percepção AD135 - Danças do Brasil I AD021 - Ateliê de Criação I AD041 - Técnica I: Investigação e Percepção	AD013 – Ateliê de Prática e Ensino da Dança I AD013 – Ateliê de Prática e Ensino da Dança I Orientação Ateliê de Prática e Ensino da Dança I Orientação Ateliê de Prática e Ensino da Dança I	AD030 – Ateliê de Produção Cênica AD116- Anatomia e Fisiologia Humana Básica AD421- História da Dança I AR101- Fundamentos Filosóficos da Arte Educação Orientação Fundamentos Filosóficos da Arte Educação		
2º Semestre	AD015 – Danças Do Brasil II: Prática e Ensino AD022- Ateliê de Criação II AD042- Técnica II: Investigação e Percepção AD015 – Danças Do Brasil II: Prática e Ensino Orientação Ateliê de Criação II AD042- Técnica II: Investigação e Percepção AD042- Técnica II: Investigação e Percepção AD042- Técnica II: Investigação e Percepção Orientação - Técnica II: Investigação e Percepção	AD014 – Ateliê De Prática e Ensino da Dança II AD015 – Danças Do Brasil II: Prática e Ensino AD014 – Ateliê De Prática e Ensino da Dança II AD015 – Danças Do Brasil II: Prática e Ensino Orientação Ateliê De Prática e Ensino da Dança II Orientação Ateliê De Prática e Ensino da Dança II Orientação Ateliê De Prática e Ensino da Dança II	AD521- História da Dança II BF223 – Fisiologia do Movimento	ELETIVA	
3º semestre	AD023 – Ateliê de Criação III Orientação Ateliê de Criação III AD335 – Danças do Brasil III AD335 – Danças do Brasil III	AD016- Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança AD016- Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança AD016- Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança AD016- Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança Orientação Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança	AD601 - história da Dança no Brasil EF920 – Cinesiologia I AR301 – Psicologia do desenvolvimento aplicada as artes Orientação Psicologia do desenvolvimento aplicada as artes	ELETIVA	AD051 – Atividade Científico Cultural I
4º semestre	AD044 - Técnica IV: Prática e Análise AD044 - Técnica IV: Prática e Análise AD044 - Técnica IV: Prática e Análise AD044 - Técnica IV: Prática e Análise Orientação Técnica IV: Prática e Análise AD435 - Danças do Brasil IV AD435 - Danças do Brasil IV	AD017- Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino Orientação Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino	AD213 - Introdução de Metodologia de Pesquisa EF921 - Cinesiologia II	ELETIVA	AD052 - Atividade Científico Cultural II
5º semestre	AD025 - Ateliê de Criação V AD045 - Técnica V: Variação e Exploração AD025 - Ateliê de Criação V AD045 - Técnica V: Variação e Exploração Orientação Ateliê de Criação V AD045 - Técnica V: Variação e Exploração			ELETIVA ELETIVA	AD053 - Atividade Científico Cultural III
6º semestre	AD026– Ateliê de Criação VI AD046 – Técnica VI: Variação e exploração AD026– Ateliê de Criação VI AD046 – Técnica VI: Variação e exploração OrientaçãoAteliê de Criação VI AD046 – Técnica VI: Variação e exploração			ELETIVA ELETIVA	AD054 - Atividade Científico Cultural IV
7º semestre	AD047 – Técnica VII: Expressão e Integração AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I AD047 – Técnica VII: Expressão e Integração AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I AD047 – Técnica VII: Expressão e Integração AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I			ELETIVA	AD055 – Atividade Científico Cultural V
8º semestre	AD048 – Técnica VIII: Expressão e Integração AD062 – Trabalho de Conclusão de Curso II AD048 – Técnica VIII: Expressão e Integração AD062 – Trabalho de Conclusão de Curso II AD048 – Técnica VIII: Expressão e Integração AD062 – Trabalho de Conclusão de Curso II AD062 – Trabalho de Conclusão de Curso II AD062 – Trabalho de Conclusão de Curso II				AD058 - Atividade Científico Cultural VI

7.3. Tabela Síntese das Disciplinas do Curso de Bacharelado em Dança

Núcleo de Aprendizagem	Sigla	Disciplina	Horas	Total
Formação específica Técnico-Artística	AD061	Trabalho de Conclusão de Curso I	150	1650
	AD062	Trabalho de Conclusão de Curso II	150	
	AD021	Ateliê de Criação I	60	
	AD022	Ateliê de Criação II	60	
	AD023	Ateliê de Criação III	60	
	AD025	Ateliê de Criação V	120	
	AD026	Ateliê de Criação VI	120	
	AD041	Técnica I: Investigação e Percepção	90	
	AD042	Técnica II: Investigação e Percepção	150	
	AD044	Técnica IV: Prática e Análise	150	
	AD045	Técnica V: Variação e Exploração	90	
	AD046	Técnica VI: Variação e Exploração	90	
	AD047	Técnica VII: Expressão e Integração	90	
	AD048	Técnica VIII: Expressão e Integração	90	
	AD135	Dança do Brasil I	60	
	AD335	Dança do Brasil III	60	
	AD435	Dança do Brasil IV	60	
Fundamentação de Área	AD030	Ateliê de Produção Cênica	30	420
	AD421	História da Dança I	30	
	AD521	História da Dança II	30	
	AD601	História da Dança no Brasil	60	
	AD 213	Introdução à Metodologia de Pesquisa	30	
	AD 116	Anatomia e Fisiologia Humana Básica	30	
	EF 920	Cinesiologia I	30	
	BF 223	Fisiologia do Movimento	30	
	EF 921	Cinesiologia II	30	
	AR101	Fundamentos Filosóficos da Arte Educação	60	
	AR301	Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I	60	
Fundamentação Artístico-Pedagógica	AD013	Ateliê de Prática e Ensino da Dança I	120	510
	AD014	Ateliê de Prática e Ensino da Dança II	120	
	AD015	Dança do Brasil II: Prática e Ensino	60	
	AD016	Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança	150	
	AD017	Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino	60	
Atividades Científico-Culturais Eletivas	AD051	Atividade Científico Cultural I	30	195
	AD052	Atividade Científico Cultural II	30	
	AD053	Atividade Científico Cultural III	30	
	AD054	Atividade Científico Cultural IV	30	
	AD055	Atividade Científico Cultural V	45	
	AD056	Atividade Científico Cultural VI	30	
Eletivas (indicação das eletivas mais oferecidas)		Danças do Oriente I		240h
		Danças do Oriente II		
		Dança do Brasil V		
		Dança do Brasil VI		
		Tópicos Especiais Poética da Cena		
		Tópicos Música e Dança		
		Tópicos Dança Clássica		
Total				3015 h

8. EMENTÁRIO DO CURRÍCULO - BACHARELADO

Catálogo Curso Dança – 2019

OBRIGATÓRIAS

AD013 Ateliê de Prática e Ensino da Dança I

OF:S-1 T:00 P:04 L:00 O:04 D:00 E:00 HS:08 SL:04 C:08 EX:S

Ementa: Desenvolvimento teórico-prático de atividades de sensibilização, consciência e expressão corporal. Estudos da interação corpo-espaco e dos fundamentos estruturais e funcionais que organizam conhecimentos específicos na dança. Investigação e reflexão crítica sobre a contribuição dos princípios somáticos nas práticas pedagógicas da dança, considerando o contexto de ensino formal e não formal.

AD014 Ateliê de Prática e Ensino da Dança II

OF:S-2 T:00 P:04 L:00 O:04 D:00 E:00 HS:08 SL:04 C:08 EX:S

Pré-Req.: AD013

Ementa: Desenvolvimento de atividades em Consciência Corporal e Expressão e Movimento, de modo que seus conteúdos sejam integrados as técnicas de dança. Realização de outros trabalhos que propiciem leituras corporais e ênfase na fundamentação estética das relações entre as linguagens artísticas. Abordagem dessas temáticas – corpo, movimento, a dança e as artes – no contexto pedagógico e escolar. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Prática em Dança I.

AD021 Ateliê de Criação I

OF:S-1 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos através da improvisação como meio de pesquisa corporal. Exercícios individuais e em grupos de percepção, abordando conteúdos concernentes ao espaço, peso e forma na dança.

AD022 Ateliê de Criação II

OF:S-2 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD021

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos, através de estruturas auxiliares no processo de composição em dança.

AD023 Ateliê de Criação III

OF:S-1 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD022

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos, através da improvisação com ênfase na investigação de focos, relação entre as partes do corpo e a interação deste com o outro. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Criação II. Estudos prático-teóricos mediados por tecnologias de comunicação e informação.

AD017 Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino

OF:S-2 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD023

Ementa: A disciplina aprofunda os estudos do Ateliê de Criação III. Fornece subsídios para o desenvolvimento de estudos coreográficos, por meio da análise e construção de métodos de composição em dança. Explora a relação entre estrutura musical e movimento corporal. Aborda a interrelação entre criação em dança e seus processos de ensino-aprendizagem, propondo práticas e reflexões sobre a ação docente em diferentes ciclos e contextos educacionais.

AD025 Ateliê de Criação V

OF:S-1 T:00 P:04 L:00 O:04 D:00 E:00 HS:08 SL:04 C:08 EX:S

Pré-Req.: AD024

Ementa: A disciplina tem por objetivo realizar pesquisa visando uma síntese coreográfica através dos conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Pretende estabelecer relações entre concepção coreográfica e outras áreas do conhecimento artístico incluindo-se as tecnologias de comunicação e informação. Pautando-se em indagações artísticas e pedagógicas significativas, desenvolver um olhar analítico e crítico, através da realização de um processo criativo.

AD026 Ateliê de Criação VI

OF:S-2 T:00 P:04 L:00 O:04 D:00 E:00 HS:08 SL:04 C:08 EX:S

Pré-Req.: AD025

Ementa: A disciplina tem por objetivo realizar pesquisa visando uma síntese coreográfica através dos conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Pautando-se em indagações artísticas e pedagógicas significativas, pretende estabelecer relações entre o indivíduo, o coletivo e seus espaços de atuação. Enfatizar a interação entre outras áreas de investigação, incluindo-se as tecnologias de comunicação e informação, na composição de poéticas cênicas.

AD030 Ateliê de Produção Cênica

OF:S-1 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Ementa: Refletir o que seja uma produção artística em dança. Conhecer as etapas que envolvem o processo de criação, desde sua concepção até a apresentação cênica. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de textos e redação de projetos de produção cênica.

AD041 Técnica I: Investigação e Percepção

OF:S-1 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Ementa: Introduzir os três elementos básicos da dança: eixo, equilíbrio e alinhamento dinâmico. Organização do corpo em movimento enfatizando o apoio da musculatura profunda nos trabalhos de transferência de peso. Mobilidade do eixo central em suas direções básicas - frente, trás e lados. Adequação do tônus muscular através de variadas dinâmicas, buscando a construção de uma percepção tridimensional do corpo no espaço. Investigação da dimensão artística e pedagógica desse conteúdo curricular.

AD042 Técnica II: Investigação e Percepção

OF:S-2 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:08 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD041

Ementa: Construção de uma relação ativa com a gravidade. Prática de alongamento e sustentação baseado na oposição de forças que participam do movimento. Iniciação e sequência do movimento como preparação para o trabalho de independência das partes do corpo. Introdução aos conceitos elucidados em AD041 sob o enfoque do vocabulário da dança clássica. Investigação da dimensão artística e prático-pedagógica desse conteúdo curricular.

AD016 Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança

OF:S-1 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:08 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD042

Ementa: Desenvolvimento dos conteúdos das técnicas clássica e contemporânea. Enfoque de vocabulários, dinâmicas e organizações espaço-temporais específicas às técnicas abordadas. Estudo de metodologias voltadas ao ensino técnico da dança para diferentes contextos e faixas etárias, visando a formação do futuro artista-educador da dança.

AD044 Técnica IV: Prática e Análise

OF:S-2 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:08 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD016

Ementa: Abordagem dos elementos da dança clássica, anteriormente estudados, integrados a outras linguagens de dança. Aprofundamento dos conceitos que trabalham com peso e espaço: queda e recuperação e a relação com o impulso. Flexibilização do uso de diferentes direções no espaço tridimensional, a partir da projeção da organização do espaço interno. Análise da dimensão artística e prático-pedagógica desse conteúdo curricular.

AD045 Técnica V: Variação e Exploração

OF:S-1 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Pré-Req.: AD044

Ementa: Estudos e ênfase no uso dos apoios no solo que propiciem um ativo suporte nas quedas e recuperação. Relação do peso, do tempo e do contratempo. Importância da respiração integrada ao movimento e a percepção do uso consistente da energia durante a aula. Exploração do espaço com ritmos variados e dinâmicos. Aprofundamento da dimensão artística e prático-pedagógica desse conteúdo curricular.

AD046 Técnica VI: Variação e Exploração

OF:S-2 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Pré-Req.: AD045

Ementa: Trabalhos enfatizando o registro dos movimentos em sequências e variações. Maior atenção na aplicação da memória espacial anteriormente construída através do trabalho de percepção tridimensional do corpo no espaço. Estudo da utilização do foco e sua projeção no movimento. Desenvolvimento das estruturas de movimento levando em consideração as complexidades rítmicas. Aprofundamento da dimensão artística e prático-pedagógica desse conteúdo curricular.

AD047 Técnica VII: Expressão e Integração

OF:S-1 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Pré-Req.: AD046

Ementa: Fluência em variações elaboradas. Ênfase no domínio do movimento e a capacidade de responder a sequências, que integrem além de complexidade técnica, a expressividade e desempenho performático. Apropriação da dimensão artística e prático-pedagógica desse conteúdo curricular.

AD048 Técnica VIII: Expressão e Integração

OF:S-2 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Pré-Req.: AD047

Ementa: Qualidades performáticas, disponibilidade, prontidão técnica e expressiva respondendo a integração dos elementos desenvolvidos ao longo das disciplinas AD041, AD042, AD043, AD044, AD045, AD046 e AD047. Apropriação da dimensão artística e prático-pedagógica desse conteúdo curricular.

AD135 Dança do Brasil I

OF:S-1 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S

Ementa: Iniciação ao estudo do movimento e aprendizado de um vocabulário provindo de manifestações tradicionais e populares brasileiras. Investigação de manifestações culturais que envolvem a história pessoal do aluno e atualização dos saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina.

AD015 Dança do Brasil II: Prática e Ensino

OF:S-2 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD135

Ementa: Desenvolvimento de um ensino da dança que contemple as manifestações tradicionais populares brasileiras e seus respectivos segmentos sociais. Investigação dos processos de ensino-aprendizagem relacionados aos corpos diferenciados presentes nas festividades existentes no Brasil, considerando suas especificidades culturais. Enfoque sobre o corpo em movimento que reflita uma condição não etnocêntrica.

AD335 Dança do Brasil III

OF:S-1 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD015

Ementa: A partir de um tema específico proposto sobre realidades míticas, da percepção de rituais populares e religiosos de povos brasileiros, desenvolver de forma criativa, interdisciplinar o trabalho de expressividade do intérprete na Dança do Brasil. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina.

AD435 Dança do Brasil IV

OF:S-2 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD335

Ementa: Desenvolvimento de processo criativo e interdisciplinar em trabalho de expressividade do intérprete. Pesquisa de campo e estabelecimento de tema específico a partir de rituais de manifestações e/ou de segmentos sociais pesquisados.

AD421 História da Dança I

OF:S-1 T:02 P:00 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: Traçar um panorama sobre a história da dança em sua relação com aspectos teóricos das artes e da cultura. Recorte na cronologia da dança cênica ocidental: dos primórdios do balé até os movimentos emergentes do final do século XIX na Europa e Américas. Apontamentos sobre novas perspectivas de estudo historiográfico (pós-colonial, de-colonial) da dança. Pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção de textos.

AD521 História da Dança II

OF:S-2 T:02 P:00 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD421

Ementa: Traçar um panorama sobre a história da dança cênica no século XX em sua relação com aspectos teóricos das artes e da cultura, considerando também, a perspectiva pós-colonial e de-colonial. Dança moderna, dança pós-moderna, happening e performance, o movimento nova dança, dança-teatro, novas tendências, dança e novas mídias. Pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção de textos.

AD601 História da Dança no Brasil

OF:S-1 T:02 P:00 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD521

Ementa: Estudo da dança e de sua história no Brasil, do Brasil e sobre o Brasil. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre nação e folclore, dança e nação, as questões do nacional-popular. Pré-românticos, balé romântico e nação. Dança moderna e contemporânea: o século XX no Brasil. O mundial e o topológico: o Brasil na rede da dança.

AD213 Introdução à Metodologia de Pesquisa

OF:S-2 T:02 P:00 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: Relação entre ciência e arte. Noções básicas de metodologia de pesquisa. A pesquisa em dança. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de textos e redação de projetos de pesquisa.

AD051 Atividade Científico Cultural I

OF:S-1 T:00 P:01 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico-práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional, como parte de sua formação profissional enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD052 Atividade Científico Cultural II

OF:S-2 T:00 P:01 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD051

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico-práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional, como parte de sua formação profissional enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD053 Atividade Científico Cultural III

OF:S-1 T:00 P:01 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD052

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico-práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional, como parte de sua formação profissional enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD054 Atividade Científico Cultural IV

OF:S-2 T:00 P:01 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD053

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico-práticas de aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional, como parte de sua formação profissional enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD055 Atividade Científico Cultural V

OF:S-1 T:00 P:01 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:03 SL:00 C:03 EX:S

Pré-Req.: AD054

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico-práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional, como parte de sua formação profissional enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD056 Atividade Científico Cultural VI

OF:S-2 T:00 P:02 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD055

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico-práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional, como parte de sua formação profissional enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD061 Trabalho de Conclusão de Curso I

OF:S-1 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:00 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD012 AD026 AD030 AD046 AD435

Ementa: Configura-se numa atividade de orientação específica para o desenvolvimento de pesquisa, criação e atuação em Dança que deverá evidenciar a integração dos conteúdos desenvolvidos durante o curso. Propõe a interação com outras áreas artísticas e de investigação, incluindo-se as tecnologias de informação e comunicação, na composição de poéticas cênicas.

AD062 Trabalho de Conclusão de Curso II

OF:S-2 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:00 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD061

Ementa: Prosseguimento e término das atividades que se iniciaram em Trabalho de Conclusão de Curso I, resultando em apresentação cênica, aberta ao público, da criação coreográfica.

AR101 - Fundamentos Filosóficos da Arte Educação

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:002 D:000 HS:004 SL:002 C:004 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: O processo do conhecimento humano: vivências e significações. O conhecimento inteligível e o saber sensível. Linguagem e conhecimento conceitual (inteligível). Os signos estéticos como simbolização do saber sensível. A dimensão educacional da arte. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina.

AR301 - Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:002 D:000 HS:004 SL:002 C:004 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Compreensão do desenvolvimento do ser humano em relação aos aspectos da habilidade motora, da ampliação do conhecimento e da capacidade criadora, levando-se em conta a expressão lúdica e os mecanismos de percepção do indivíduo. A experiência do fenômeno da arte, tanto em sua aproximação com o material concreto, quanto na realização de composições mais elaboradas. Compreensão do processo criativo e da expressão individual nas diversas fases evolutivas humanas.

AD 116 - Anatomia e Fisiologia Humana Básica

Desenvolvimento de conceitos morfológicos e fisiológicos fundamentais dos sistemas orgânicos do homem. Os aspectos relacionados ao aparelho locomotor e sistema nervoso serão enfatizados devido à especificidade desta disciplina aos alunos interessados na dança e por ser ela pré-requisito das demais disciplinas que visam ao estudo do movimento. O curso prevê a atualização de saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina através de aulas teóricas e práticas com ênfase na relação forma-função em todos os aspectos abordados.

BF 223 - Fisiologia do Movimento

Estudo dos mecanismos neurofisiológicos relacionados à organização da função motora no homem. Os aspectos referentes às vias de transmissão periférica e ao aparelho locomotor são abordados conforme as necessidades do curso. São enfatizadas as questões relacionadas à produção de movimentos voluntários complexos e à aquisição de habilidades motoras. O curso será desenvolvido através de aulas teóricas e práticas.

EF 920 - Cinesiologia I

Estudo dos métodos de análise do movimento. Visão geral dos aspectos cinesiológicos fundamentais que deverão ser usados de forma coerente na avaliação e/ou proposta de solução para problemas específicos na prática de dança. Estudo dos movimentos dos membros superiores.

EF 921 - Cinesiologia II

Estudo cinesiológico da coluna vertebral e membros inferiores. São enfatizados aspectos relacionados à maneira mais eficaz de utilização do corpo nos movimentos cotidianos e de dança, visando ao melhor desempenho e prevenção de traumas.

ELETIVAS

AD900 Atividades Orientadas de Pesquisa

OF:S-6 T:02 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:02 C:06 EX:S

Ementa: O objetivo da disciplina é capacitar o aluno a elaborar projeto e desenvolver pesquisa integrando conteúdos assimilados em períodos anteriores de modo a preparar o graduando para dar continuidade a sua formação como pesquisador. Os resultados obtidos deverão demonstrar capacidade de articular processos de criação, preparação técnica e interpretação em Dança à reflexão crítica e procedimentos metodológicos de pesquisa.

AD620 Pedagogia e didática da dança

OF:S-1 T:01 P:01 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:04 EX:S

Ementa: A disciplina abrange os componentes da atividade pedagógica para o ensino da dança e suas relações com o processo histórico-social. Investiga as condições, formas e dinâmicas dos processos didáticos que vigoram no ensino e orientam a ação docente. Estuda as diferentes tendências teórico-metodológicas da prática educativa da dança, abordando os requisitos para o planejamento dos processos de ensino-aprendizagem.

AD724 Artes Corporais do Oriente I

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: Apresenta e familiariza o aluno com as técnicas corporais do Oriente. Aborda os princípios que regem as artes corporais orientais, enfocando os seus aspectos práticos e teóricos.

AD824 Artes Corporais do Oriente II

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD724

Ementa: Aprofundamento dos estudos iniciados em Artes Corporais do Oriente I.

AD542 Tópicos Especiais II – Dança Clássica

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento

AD642 Tópicos Especiais III – Poéticas da Cena

OF:S-6 T:00 P:03 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:03 SL:03 C:03 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento

AD843 Tópicos Especiais VI – Música e Dança

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD442 Tópicos Especiais I

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD742 Tópicos Especiais IV

OF:S-6 T:00 P:03 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:03 SL:03 C:03 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD743 Tópicos Especiais V

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD942 Tópicos Especiais VII

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD943 Tópicos Especiais VIII

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD944 Tópicos Especiais IX

OF:S-6 T:00 P:03 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:03 SL:03 C:03 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD945 Tópicos Especiais X

OF:S-6 T:00 P:03 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:03 SL:03 C:03 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD946 Tópicos Especiais XI

OF:S-6 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:N

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD947 Tópicos Especiais XII

OF:S-6 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:N

9. PROPOSTA METODOLÓGICA DO PROGRAMA DE BACHARELADO

A proposta metodológica do Curso de Bacharelado em Dança da Unicamp é coerente com pressupostos da educação profissional na área, levando em conta o conhecimento em sua multiplicidade, a articulação entre teoria e prática, e a interdisciplinaridade como elementos fundamentais da construção do saber. O desenvolvimento dos conteúdos teóricos e práticos está apoiado no tripé metodológico arte-ensino-sociedade, tentando-se traçar uma rede de múltiplas e potenciais relações entre os conceitos de corpo, dança, arte, ciência, educação e sociedade.

Hoje em dia não é mais pensável uma totalidade que não seja potencial e múltiplice. Partindo-se desta premissa, a concepção deste Projeto Pedagógico aposta numa rede em que cada um dos componentes subsidia os demais, oferecendo ao aluno uma visão do conjunto conceitual e procedimental que contribui para a construção do conhecimento em dança. Esta dinâmica deve desembocar na formação de um profissional capaz de conceber, produzir, criar uma obra de dança, um projeto artístico e/ou uma pesquisa inovadora.

Na formatação do currículo, as diferentes matrizes disciplinares – conceitos e paradigmas que estruturam seus saberes – desenvolvem-se considerando níveis de complexidade e de progressão dos conhecimentos desejados em cada estágio de aprendizagem, mediante metodologias estabelecidas por cada professor de forma autônoma, sempre alinhada com o pensamento pedagógico do curso.

Os processos de ensino-aprendizagem artísticos encontram-se sustentados por procedimentos de experimentação, decodificação e contextualização dos conhecimentos desenvolvidos, seja dentro de cada aula ou na interlocução dos diferentes componentes curriculares que integram cada semestre. Isso significa uma conexão necessária e profunda entre os fundamentos artísticos e estéticos estudados – *fazer, exprimir e conhecer arte / dança* – e destes com o mundo circundante.

Quanto à metodologia de ensino das técnicas corporais e artísticas, um dos aspectos diferenciais deste Projeto Pedagógico é a articulação de

práticas que valorizam a percepção, a autoconsciência e a sensibilidade cinestésica como recurso de aprendizagem. Além disso, compreende-se o ensino técnico da dança como processo crítico, em constante questionamento face às experiências e práticas contemporâneas. Os componentes técnicos preparam o corpo para habilidades e qualidades de realização do movimento, ao mesmo tempo em que promovem a investigação, transformação e análise desses códigos, representando um espaço simultâneo de apreensão, criação, reflexão, apreciação – não mais separado como nas metodologias tradicionais, propiciando ao aluno o desenvolvimento de um *corpo singular*, capaz de exercer seu potencial inventivo e expressivo, tanto como intérprete, como coreógrafo.

Nos estudos relacionados às pesquisas das manifestações culturais populares brasileiras, concebe-se a dança como forma expressiva de criação artística cuja realização leva em conta os valores da cultura onde se encontra inserida, bem como a história dos indivíduos que dela fazem parte. Possibilita-se ao futuro artista da dança abrir o seu olhar para corporeidades e contextos pouco estudados na dança oficial. A autoconsciência e a sensibilidade cinestésica também são recursos significativos nessa abordagem, a qual tem ainda nas pesquisas de campo sob orientação do professor um elemento metodológico fundamental. Propiciam-se, ademais, pesquisas corporais em sala de aula nas quais os alunos investigam, através da vivência de linguagens de movimento e de conteúdos simbólicos, suas relações individualizadas com os diferentes contextos culturais brasileiros estudados, as quais possibilitam autodescobertas e ampliação dos próprios conceitos a respeito da dança.

Perpassando longitudinalmente a arquitetura curricular do curso, os *Ateliês de Criação* tratam fundamentalmente da criatividade e dos processos de criação em dança, desenvolvendo-se em conexão com os conteúdos técnicos de preparação do corpo do bailarino contemporâneo e com as investigações concernentes aos corpos presentes nas manifestações culturais populares brasileiras. O aluno, ao mesmo tempo em que aprende pelo convívio com aquele que já vivenciou este saber em seu corpo, é estimulado a construir sua própria trajetória, para aquisição de um amplo conhecimento em dança a ser utilizado em sua futura atuação como artista.

Trata-se de um saber das artes entendido como tecido artesanal, construído gradativamente através da aprendizagem do sensível, do olhar focado não só no corpo que dança, mas na sua relação consigo próprio e com o mundo, visto em contínua ressignificação cultural e tecnológica.

O Curso de Bacharelado estimula a formação crítica pois entende que o bacharel em dança deve ser capaz de articular a prática profissional no campo da dança com reflexões teóricas atualizadas e condizentes com o conhecimento em voga na área. O saber da experiência se dá na relação entre o conhecimento e a vida humana. Por isso, abordagens metodológicas de cunho experimental, que caracterizam o Curso de Graduação em Dança desde o projeto pedagógico original, firmam-se como fundamentos necessários para formar eticamente o artista da dança.

Além da condução de propostas interdisciplinares, aposta-se numa pedagogia por projetos tratada a partir do estabelecimento de situações de aprendizagem diferenciadas, ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos, às suas deficiências e necessidades, à heterogeneidade da turma, de forma a envolver alunos e professores em projetos de conhecimento. Para garantir a qualidade deste processo, torna-se necessário que a avaliação dos alunos se direcione a uma abordagem mais formativa (das condições de aprendizagem e das aquisições efetuadas) que normativa, a fim que se tome decisões quanto à progressão do ensino.

Um enfoque recente, do ponto de vista metodológico, tem sido a adoção de tecnologias de informação e comunicação como estratégia de ensino por professores do curso. Algumas das disciplinas são oferecidas em salas do Ciclo Básico da Unicamp equipadas com computadores, rede *wifi* e materiais de apoio como vídeos e *sites* auxiliam na equalização dos conteúdos e favorecem o conhecimento básico de ferramentas para o futuro exercício profissional dos alunos.

Como parte dessa proposta, a afinação da equipe pedagógica é fundamental, sendo que a mesma procura manter contato permanente entre si e com a coordenação de curso, por meio de ações conjuntas conduzidas a partir de reuniões pedagógicas, comissões específicas e comissão de graduação, estudos e práticas interdisciplinares, projetos curriculares e

extracurriculares, grupos de pesquisa, cursos de atualização e aperfeiçoamento, participação em eventos, congressos, encontros, etc.

O Curso de Bacharelado em Dança da Unicamp conta com profissionais qualificados em seu corpo docente, que apresentam singularidades formativas que enriquecem e multiplicam as abordagens sobre a dança. Como decorrência, sustenta-se numa metodologia de ensino que estimule a multiplicidade de pensamentos e ações. Além disso, a equipe pedagógica do curso encontra-se intensamente envolvida com a produção artística no cenário nacional da dança. Este fato traduz-se positivamente no processo educacional do aluno, que consegue vislumbrar ações potenciais a partir de experiências reais de seus professores. Do mesmo modo, a coordenação está preparada para articular adequadamente o curso ao mercado de trabalho vigente, além de possuir consistente formação e experiência na área de saber em questão.

Diante da demanda dos alunos, observa-se uma necessidade crescente em fortalecer atividades complementares, de pesquisa e extensão, integrando-as ao desenvolvimento das disciplinas. Apesar da não obrigatoriedade do estágio, o curso informa constantemente os alunos sobre oportunidades de estagiar em atividades artísticas, as quais, permitem a efetivação prática dos conhecimentos adquiridos no curso, além de balizarem seu nível de adequação às necessidades do mercado de trabalho. Os estágios não-obrigatórios e demais atividades curriculares e extracurriculares² (que serão apresentadas no item 13) procuram dar suporte às necessidades formativas, bem como às linhas de pesquisa e de atuação profissional de interesse dos educandos.

10. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação institucional continuada

No âmbito da instituição universitária, a avaliação do Curso de Bacharelado em Dança, juntamente com todos os outros cursos da Unicamp

² Além da descrição no item 13, ver Relatório de Atividades do Curso de Dança (em anexo).

que oferecem bacharelados, vem ocorrendo por meio de processos continuados, vinculados à Pró-Reitoria de Graduação, envolvendo, além do Pró-Reitor de Graduação e seus assessores, os Coordenadores de Graduação e os Diretores das Unidades de Ensino que possuem cursos de bacharelado. As dinâmicas instauradas por essas instâncias têm como incumbência avaliar, propor e discutir as demandas institucionais e sociais relacionadas aos cursos no âmbito da universidade. Visam a consolidar uma política de formação da Unicamp em consonância com os objetivos de excelência da graduação dessa instituição e em enlace com as proposições mais gerais, estaduais e nacionais.

O Projeto Pedagógico de Bacharelado em Dança está afinado com essas ações institucionais. Para tanto, a Comissão de Graduação deste curso (CG), responsável pelas questões pedagógicas, tem como prática avaliar os processos e resultados relativos ao Curso de Bacharelado, a fim de refletir sobre as reformulações e atualizações necessárias, como via de refinar o entendimento de sua proposta e aprimorar o desenvolvimento de seus programas.

10.2 Avaliação de Curso: instrumentos institucionais de avaliação dos Cursos de Graduação da Unicamp

Avaliação Semestral

Em seu calendário anual, a Unicamp propõe para todos os Cursos de Graduação a realização de uma avaliação semestral de suas estruturas de funcionamento e processos pedagógicos, a fim de zelar pela qualidade do ensino. Essa avaliação é realizada, em data institucionalmente agendada, pela equipe administrativa (coordenação e chefia), corpo docente, discente e funcionários, de cada curso da universidade. O Curso de Bacharelado em Dança entende essa avaliação periódica como importante momento de escuta, esclarecimento e ajustes entre todos os participantes envolvidos direta e indiretamente nas ações de ensino-aprendizagem. Para utilizar de maneira eficiente esse dia institucional de avaliação, desenvolveu-se as estratégias descritas a seguir.

Anteriormente à data institucional, é sugerida uma avaliação por ano de ingresso de discentes (1º, 2º, 3º e 4º anos), coordenada por seus representantes de turma, a partir da qual são elaboradas as questões que serão levadas para a reunião conjunta.

É proposta a realização de uma reunião entre cada docente e os alunos das disciplinas ministradas por ele com o objetivo de refletir sobre o andamento das mesmas.

No encontro coletivo, coordenado pela equipe administrativa, é feita a avaliação de aspectos referentes ao curso como um todo. Nesse dia, cada turma de alunos expõe, por meio de seu representante discente, um resumo de suas avaliações, as quais são recebidas, esclarecidas e registradas. Este procedimento avaliativo, além de ser um importante mecanismo de comunicação entre os participantes do curso, tem propiciado um engajamento dos alunos e funcionado como propulsor de adequações pedagógicas e melhoras da estrutura de funcionamento do curso de formação artistas da dança.

Programa de Avaliação (EA)²:

O Espaço de Apoio ao Ensino Aprendizagem (EA)² é um órgão subordinado à Pró-Reitoria de Graduação que oferece serviços de apoio didático e pedagógico a docentes, estagiários e assistentes de ensino, como a organização de atividades voltadas para a qualificação do ensino superior e da aprendizagem, a promoção e divulgação de eventos na área da educação e avaliação de ensino superior, o oferecimento de auxílio acadêmico-administrativo para ações que visem a captar recursos e investimentos para inovações e aprimoramento de ensino de graduação, entre outros.

Outra importante tarefa empreendida pelo (EA)² é a realização do Programa de Avaliação da Graduação (PAG) – em fase de reestruturação –, projeto que apresenta semestralmente os dados relativos à avaliação do ensino da graduação e oferece ações contínuas para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. O processo de avaliação é on-line, ocorre semestralmente e é aberto a todas as disciplinas teóricas e práticas, com seus respectivos alunos e docentes. Além das análises sobre as disciplinas,

os estudantes respondem a questões relativas às condições gerais de oferecimento do curso (bibliotecas, laboratórios, salas de aula, computadores, atuação política, vida cultural etc.). Também os docentes são convidados a responder questionário avaliativo sobre sua atuação nas disciplinas que ministrou, buscando estimular uma reflexão sobre sua orientação pedagógica, seus programas de ensino, planos de aula e processos de avaliação.

10.3 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

O Curso de Bacharelado em Dança da Unicamp estabelece seus processos avaliativos com base em parâmetros didático-pedagógicos que caminham em congruência com vertentes teóricas e práticas atuais sobre o ensino-aprendizagem da dança, assim como pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Superior, estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), e o Regimento Geral da Unicamp. O contexto universitário, o ambiente contemporâneo artístico da arte da dança, o contexto das novas tecnologias de comunicação e informação, o perfil do aluno e sua realidade sociocultural, assim como as necessidades de aprendizagem desse futuro artista da dança, também norteiam os processos avaliativos.

Dessa maneira, o Curso de Bacharelado em Dança prioriza uma avaliação de enfoque mais formativo, comprometendo-se com uma visão que vai além da avaliação de caráter meramente certificador. Ou seja, mais do que avaliar apenas as aquisições dos alunos em termos de conteúdos acumulados, o processo de avaliação procura oferecer condições para que o sujeito aprendiz assuma uma participação crítico-reflexiva, criativa e autônoma com o saber. Os procedimentos utilizados por esse modo de avaliação são de caráter processual, fundamentam-se em leitura e análise contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com ênfase para ganhos qualitativos.

Ainda, o processo avaliativo deste curso busca contemplar a relação do sujeito com o saber – o que o mobiliza, seu potencial de engajar-se em tarefas, sua possibilidade de cooperar. Enfoca a conquista de competências,

desenvolvidas pelo exercício de investigação, pela ação de interpretar e formar conceitos, pela percepção de questões e proposição de soluções.

Os critérios de avaliação da aprendizagem definidos para cada disciplina são apresentados nos Programas de Disciplinas, articulam-se intrinsecamente às especificidades das mesmas e são discutidos em sala de aula por cada professor, a fim de possibilitar ao aluno atuar enquanto agente de sua aprendizagem. Em termos da adoção de instrumentos avaliativos, considera-se sua coerência e clareza em relação aos conteúdos programáticos, aos objetivos de ensino e ao trabalho efetivamente desenvolvido em sala de aula. A partir dessas premissas estes instrumentos podem envolver atividades escritas e/ou práticas, em grupo ou individuais.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso está inserido nos dois últimos semestres do Curso de Bacharelado em Dança. Seu principal propósito é possibilitar ao aluno a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas disciplinas, nas atividades acadêmicas científico-culturais e nas demais experiências que compõe sua formação por meio da realização de um projeto de pesquisa, criação e montagem que culmina em uma apresentação cênica em que ele atua como intérprete.

Para tanto, o aluno é estimulado a rever e sistematizar saberes e aprendizagens – técnicas, improvisacionais, compositivas –, para, no trabalho de orientação em sala de aula, identificar inquietações, formular perguntas e proposições de pesquisa que simultaneamente favoreçam seu amadurecimento como artista-pesquisador e sua inserção na cena contemporânea em nosso país.

O objetivo é preparar o aluno para a elaboração e desenvolvimento de um projeto em dança de própria autoria, desde sua concepção até a finalização, em uma obra cênica de dança, propiciando a compreensão de todas as possíveis etapas de um processo de criação em dança, a saber: levantamento das fontes de inspiração e de temáticas mobilizadoras;

delimitação de temáticas e de um cenário – poético, estético, ético e político – de pesquisa; investigação de referencial teórico; identificação de aspectos metodológicos; exploração, improvisação e desenvolvimento de laboratórios coreográficos; seleção de vocabulários e materiais coreográficos; elaboração de planos de composição e/ou organização de células e estruturas coreográficas; compreensão sobre aspectos dramáticos da fisicalidade, da corporeidade, das estruturas de organização coreográfica e das demais relações da dança com os componentes da cena (espaço cênico, figurino, luz, trilha sonora, etc.); identificação, análise e articulação dos aspectos técnicos, expressivos e dramáticos; conclusão de um roteiro geral; planejamento e produção da montagem; apreciação, análise, revisão e avaliação constante do material criativo; ensaios; e, apresentação pública da montagem.

Esse percurso está ancorado nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II (AD061 e AD062), cada qual com 10 créditos e 150 horas. No Trabalho de Conclusão de Curso I, a disciplina configura-se numa atividade de orientação específica para o desenvolvimento de pesquisa, criação, montagem e atuação em Dança que deverá evidenciar a integração dos conteúdos desenvolvidos durante o curso. Os docentes responsáveis propõem ainda a interação com outras áreas artísticas e de investigação, incluindo-se as tecnologias de informação e comunicação, na composição de poéticas cênicas. Em Trabalho de Conclusão II, o prosseguimento e término das atividades que se iniciaram no 1º semestre, resultam em apresentações cênicas, abertas ao público, da criação coreográfica.

No semestre anterior ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão I, apesar de não estar descartada a realização de projetos individuais, os alunos são estimulados a se organizar em grupos a partir da identificação de interesses temáticos ou procedimentais de criação em dança. Paralelamente, nas reuniões pedagógicas da equipe de docentes identificam-se aqueles que desejam disponibilizar-se à tarefa de orientação. A definição dos grupos e dos docentes orientadores é mediada pela coordenação do Curso. Em 2017, a partir de um trabalho reflexivo a equipe aprimorou esse processo; foi elaborado um instrumento (questionário) que foi aplicado junto aos alunos do

6º semestre com o objetivo de identificar demandas, motivações, dúvidas e interesses de cada aluno diante desse momento importante de sua formação. Foram realizadas reuniões entre a coordenação e a turma antes e depois da aplicação e análise³ do material coletado junto à turma. Essa ação aponta para a formação de grupos e para a escolha do docente orientador de forma mais consciente e consistente.

Em coerência com a concepção político-pedagógica do curso e sintonizados com o cenário contemporâneo da dança, os trabalhos de conclusão estão norteados e expressam diferentes vertentes estéticas, incluindo a escolha por diferentes formatos cênicos e a abertura para apresentações em diferentes espaços (teatrais ou não convencionais) dentro e fora da própria Unicamp. Refletindo ainda uma tendência da produção artística atual, investe-se para que os alunos compreendam a importância e pratiquem o trabalho coletivo e colaborativo tanto na criação da obra, quanto na produção de sua montagem cênica. A colaboração envolve não apenas alunos do Departamento de Artes Corporais mas, inúmeras vezes, acontecem parcerias e diálogos interdisciplinares entre alunos e docentes do Instituto de Artes.

Em geral, cada trabalho realiza uma temporada com um número mínimo de apresentações acordada com o orientador (em geral, um mínimo de quatro apresentações). Destaca-se a presença de um público interno e externo, formado ao longo dos anos do Curso de Dança, que prestigia e lota a programação.

Por fim, ressalta-se ainda a alta qualidade das produções apresentadas que, se não fosse a restrição progressiva de recursos às Universidades Públicas Estaduais que temos enfrentado, poderia atingir maior divulgação dos trabalhos à ampla sociedade e, internamente, possibilitar a manutenção das obras, ampliar equipe de técnicos e de criação e efetivar melhoria dos equipamentos e espaços para as montagens cênicas. Uma das iniciativas da coordenação do Curso frente a essa condição vem sendo desenvolver parcerias com outras instituições culturais e abarcar o

³ Uma equipe de docentes assumiu a tarefa de leitura e análise dos questionários aplicados.

estudo de alguns conteúdos fundamentais aos processos de montagem cênica por meio de workshops, oficinas e palestras com artistas e técnicos convidados. Com esse propósito, em 2018 está sendo oferecida a disciplina Tópicos Especiais “Poéticas da Cena”.

12. PROJETOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E ARTÍSTICOS

O aluno do Curso de Bacharelado em Dança da Unicamp tem a oportunidade de participar de inúmeros programas e projetos institucionais que oferecem suporte à investigação científica, à ação cultural e à experiência artística, atividades fundamentais na composição do perfil profissiográfico aqui proposto.

Nos subitens a seguir, apresentamos um escopo geral dos objetivos que movem tais ações e que resultam em uma produção⁴ sistemática de alunos e docentes do Curso, as quais, em grande parte, resultam na articulação entre ensino, extensão e pesquisa.

12.1. Iniciação científica (PIBIC)

Programa vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa da Unicamp, com quota institucional de bolsas do CNPQ. Contando com a orientação docente, oferece bolsas para alunos interessados no desenvolvimento do pensamento artístico-científico e na aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa. São projetos que colocam o aluno em confronto direto com os problemas de pesquisa em sua área específica de conhecimento, no caso, a dança.

⁴ Um detalhamento qualitativo e quantitativo desta produção encontra-se no RELATÓRIO DE ATIVIDADES apresentado como ANEXO.

12.2. Mostra Integrada do Instituto de Artes (IA)

A mostra tem o objetivo de reunir e provocar descobertas de afinidades entre os corpos docente, discente e de funcionários, para fomentar a realização de projetos entre as múltiplas áreas que o Instituto de Artes contempla. O evento objetiva também divulgar interna e externamente os Projetos Pedagógicos dos Cursos, que combinam competências específicas de cada área à estruturação de projetos sistemáticos, que fazem do espaço da Graduação um ambiente de pesquisa em produção artística e propositor de novos contextos para a realização de pesquisas acadêmicas no âmbito da Artes.

Incluída calendário do IA desde 2015, a Mostra Integrada acontece no segundo semestre do ano e constitui-se um evento de difusão dos espetáculos resultantes dos trabalhos de conclusão (TCCs) do Curso de Dança.

12.3. Festival do Instituto de Artes (FEIA)

Integrando também o calendário oficial, o Festival do Instituto de Artes – FEIA – é concebido, organizado e produzido pelos alunos dos cursos de Dança, Teatro, Música, Artes Visuais e Midialogia. Durante uma semana, oficinas, palestras, apresentações, performances, exposições, exibição de filmes e vídeos acontecem em diferentes espaços, internos e externos das dependências do IA, propiciando uma programação gratuita a toda a comunidade, destacando-se como um dos eventos de difusão das artes de maior relevância no anuário cultural de Campinas.

12.4. Aluno-artista

O programa, gerenciado pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e pela Pró-reitoria de Graduação (PRG) tem como objetivo incentivar os alunos

da graduação da UNICAMP, de qualquer área de formação, a desenvolver projetos culturais e apresentações artísticas na Universidade. Atendendo a um edital, os alunos podem enviar projetos, visando receber uma bolsa auxílio com duração de seis meses para produção de suas ideias.

12.5. Artista Residente

O Programa do Artista-Residente da Unicamp tem por objetivo trazer para a Universidade, anualmente, um artista com uma produção artística relevante na cena contemporânea. Em geral, o projeto envolve o desenvolvimento de um processo de criação aberto a graduandos e pós-graduandos, além de aulas, oficinas e diálogos com a comunidade acadêmica. O projeto, sob responsabilidade da própria Reitoria, propõe o aprofundamento da qualificação da Unicamp nas artes e a consequente projeção dos alunos envolvidos nesta área do conhecimento.

12.6. Unidança

É o evento mais antigo do curso de dança que surgiu como uma iniciativa dos alunos junto à colaboração de professores, no intuito de tornar público as criações provindas das disciplinas do curso de graduação em Dança.

À partir de 1991, o Unidança consolidou-se como um projeto permanente. Atualmente é promovido pelos alunos do terceiro ano da graduação, tendo como principais objetivos: buscar experiências com produção em dança através de workshops, palestras e artistas convidados, utilizando não só o espaço do Departamento de Artes Corporais como também espaços alternativos que possam garantir experiências para além da sala de aula e, ainda, possibilitar um intercâmbio com outras áreas da arte; e, atingir a comunidade criando um espaço de troca com apresentações de

companhias de grupos vinculados ou não ao meio acadêmico, mostras de trabalhos e processos de alunos/ex-alunos, debates entre outros.

13. HISTÓRICO DO CURSO

Em 1984 a Profa. Dra. Marília de Andrade idealizou o projeto de um Departamento de Dança no Instituto de Artes para ser implantado. O projeto começou a ser elaborado por uma equipe de colaboradores, entre artistas, professores e estudiosos da dança.

Na proposta de criação do Departamento de Artes Corporais – foi prevista a progressiva implantação de infraestrutura e espaço físico adequado para ensino, pesquisa e produções na área de dança e que o Departamento oferecesse um Curso de Graduação em Dança – Bacharelado, além de que suas dependências abrigariam um Arquivo de Artes Corporais Brasileiras.

A primeira coordenadora do curso foi Eveline Borges I. de Miranda (1986 a 1988), seguida de Regina A. Polo Muller (1988 a 1991), as quais possibilitaram a efetivação do projeto inicial.

A primeira avaliação do curso de bacharelado e reforma curricular ocorreram na gestão de Maria da Consolação G. Cunha F. Tavares (1991 a 1995), vindo a contribuir para uma melhor clareza e adequação dos objetivos propostos pelo projeto original. O Curso de Bacharelado em Dança foi reconhecido em 1992 e ganhou maior visibilidade na Universidade.

Nos anos de 1998 a 2005, estando como coordenadora Graziela E. F. Rodrigues reformulou-se o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Dança abrigoando nele o Bacharelado e a Licenciatura em Dança que migrou da Faculdade de Educação para consolidar a área do ensino da dança na própria área do conhecimento, as Artes. Deve-se destacar que até o ano de 2005, todos os Cursos de Licenciatura da Unicamp estiveram abrigados na Faculdade de Educação. Nos anos de 2002 e 2005 o curso foi novamente avaliado e reconhecido.

Foram também Coordenadores de Curso: Roberto Berton de Ângelo (1993 a 1997), Marília Vieira Soares (2002 a 2003) a Profa. Artista Angela Nolf (2005 a 2011) e Daniela Gatti (2011 a 2017). Estiveram como Coordenadoras Associadas Holly Elizabeth Cavrell, Eveline Borges I. de Miranda, Ana Carolina L. Melchert, Daniela Gatti e Marisa Lambert.

No período de 2017 a 2019, os Cursos de Graduação em Dança: Licenciatura e Bacharelado estarão representados pela Coordenadora Profa. Dra. Marisa Martins Lambert e a Coordenadora Associada a Profa. Dra. Ana Maria Rodriguez Costas (Ana Terra). Com intuito de impulsionar propostas inovadoras para o fortalecimento do curso de Bacharelado em dança, assim como estimular uma maior integração entre os Cursos de Graduação em Dança e Pós-Graduação em Artes da Cena com os grupos de pesquisas formados pelos docentes do departamento, a coordenação em conjunto com os docentes vem promovendo várias ações para a formação do futuro artista da dança.

Vale ressaltar que ao longo dos 32 anos de existência do curso, a formação superior em dança consolidou-se e tornou-se parte de uma comunidade acadêmica com pesquisas inovadoras, fomentando inúmeros projetos de pesquisa de estudantes de graduação e pós-graduação na área artística e na área do ensino nas artes, o que resultou na formação de muitos dos docentes que atuam em outros cursos de dança de universidades federais, estaduais e privadas do país. Destaca-se ainda, a presença significativa de egressos do curso na cena artística nacional e internacional atuando como intérpretes, intérpretes-criadores, preparadores corporais e artistas-educadores em projetos socioculturais.

14. CORPO DOCENTE

Docentes	Regime	Lattes
Ana Maria Rodriguez Costas (Professora Doutora)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/6607727724538006
Angela de Azevedo Nolf (Professora Carreira Artística)	RDIDP	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/viusualizacv.do?id=K4702211A8
	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/1492311760122319

Daniela Gatti (Professora Doutora)		
Elizabeth Bauch Zimmerman (Livre-docente)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/7429351004096538
Graziela Estela F. Rodrigues (Professora Titular)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/1083084476275995
Holly Elizabeth Cavrell (Professora Doutora)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/0365005501636387
Larissa Turtelli (Professora Doutora)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/8946022538057362
Julia Ziviani Vitiello (Professora Titular)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/3809361825131916
Marisa Martins Lambert (Professora Doutora)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/4451475524243741
Mariana Baruco M. Andraus (Professora Doutora)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/0571138942092685
Maria Cláudia Alves Guimarães (Professora Doutora)	RDIDP	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/vi
sualizacv.do?id=K4230661U2">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/vi sualizacv.do?id=K4230661U2
Paula Caruso (Professora Doutora)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/6836201781763804
Silvia Maria Geraldi (Professora Doutora)	RDIDP	http://lattes.cnpq.br/2214587649042943